

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

17/9/88

Cl:

Assunto:



Campo do Primeiro de Maio

Muitas árvores ao redor, os muros, as cercinhas no lugar de alambrados, a trave pintada de branco e a grama já rala. Assim era o campo do Primeiro de Maio FC em 1940, no ano em que a agremiação perdeu seu patrimônio. Na foto de Antonio Moranduns Manias, trazida à coluna por seu filho Carlos Manias Neto, aparece o gol que ficava para o lado da rua Luiz Pinto Fláquer.

Em 1940 o Primeiro de Maio já era um clube de respeito. Em 1917 havia feito a filiação junto à Associação Paulista de Esportes Atléticos de Futebol e, a partir de 1920, passou a disputar campeonatos e torneios na região. Em 1936 ingressou no Campeonato Paulista, como convidado e, em 1937, rece-

beu verba municipal de cinco mil réis.

O campo que possuía no Centro de Santo André foi construído e murado às custas da tesouraria do próprio clube. Isto possibilitou que absorvesse todas as suas rendas por vários decênios. E neste período a praça de esportes do Primeiro de Maio foi palco de inúmeras concentrações cívicas e religiosas. Os arquivos do clube, em 1943, mostravam os tantos ofícios requisitórios da Prefeitura, solicitando a cessão, sempre outorgada, do campo - é de se supor que o arquivo esteja ainda mais enriquecido daquela data até hoje.

Não pôde o Primeiro de Maio adquirir o campo em 1940. A localização central valorizou muito a área e os proprietários do imóvel foram obrigados a solicitar o espaço. Chegava ao fim o campo da rua Campos Salles.

Reprodução-Oswaldo VENTURA

